

FOLHA 01/03

8-REPERCURSÃO DO SEMINÁRIO NA IMPRENSA

JORNAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO DE 09 DE DEZEMBRO DE 2009



Economista Josué Mussalém é o coordenador do seminário

Programação

8h - Credenciamento

8h30 - Abertura

Solenidade de abertura será presidida pelo professor Waldecy Pinto, presidente da Academia Pernambucana de Ciências e ex-reitor da UFRPE

9h - Palestra de Abertura: "Os cenários da educação no Brasil". Palestrante: ministro da Educação Fernando Haddad (convidado especial)

10h Coffe Break

10h30 - Painel 1: "O papel das universidades na educação sustentável"

Painelistas:

Amaro Henrique Pessoa Lins - reitor da UFPE
Valmar Correia de Andrade - reitor da UFRPE
Carlos Fernando de A. Calado - reitor da UFPE
Padre Pedro Rubens F. Oliveira - reitor da Unicap

12h40 Almoço

14h20 Painel 2: "O ensino médio na educação sustentável"

Painelistas:

Danilo Cabral - secretário de Educação de Pernambuco
Antônio Carlos Maranhão - superintendente do Senai
Sergio Gaudêncio de Melo - reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPE
Cláudio Duarte - secretário de Educação do Recife

14h30 Palestra de encerramento: "Uma visão da educação no Brasil"
Senador Cristovam Buarque - Ex-reitor da UNB e ex-ministro da Educação

17h Coquetel de encerramento

DIÁRIO DE PERNAMBUCO >> C4

Recife, quarta-feira, 9 de dezembro de 2009

CIÊNCIA

Seminário na Fiepe discute educação

Os associados da Academia Pernambucana de Ciências (APC), que reúnem-se uma vez por mês para discutir temas relacionados à ciência e educação, ampliarão o debate entre os acadêmicos na próxima sexta-feira, dia 11 de dezembro. Na ocasião, a academia realizará o seminário *Educação no Brasil: fator de desenvolvimento sustentável*, no auditório da Fiepe, na Avenida Cruz Cabugá. O encontro terá a participação dos reitores das universidades de Pernambuco (UPE), Federal e Federal Rural de Pernambuco (UFPE/UFRRPE) e Católica (Unicap). Entre os participantes convidados estão o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o senador Cristovam Buarque.

O presidente da academia, Waldecy Pinto, destacou que a realização do seminário é uma maneira de contribuir com o desenvolvimento da sociedade. "Nós discutimos sobre ciência de todas as áreas durante todo ano e agora é o momento de ampliar a discussão e levá-la para a sociedade", disse. De acordo com o coordenador do seminário, o economista Josué Mussalém, a maior participação é para convidados, mas algumas vagas es-

tarão disponíveis. As informações sobre inscrições podem ser obtidas pelos telefones 3231.1711 ou 3222.6804.

Segundo Waldecy, serão abordadas todas as fases educacionais, do ensino médio à educação superior. "As universidades precisam assumir um papel na educação sustentável e é isso o que iremos discutir", disse. Os reitores das universidades participantes serão responsáveis por painéis nessa área. No segundo painel, quem apresentará trabalhos são o secretário de educação do estado, Danilo Cabral, o superintendente do Senai, Antônio Carlos Maranhão, o reitor do IFPE, Sergio Gaudêncio de Melo, e o secretário de educação do Recife, Cláudio Duarte. O fechamento ficará por conta do senador e ex-ministro da Educação, Cristovam Buarque.

Os inscritos contribuirão com quatro quilos de alimento não perecível que serão distribuídos para as entidades sociais beneficentes, como a Creche Santa Ana, Escola Lions Panamirim, Fundação Pequeno Nazareno e Lar dos Pequenininhos de Jesus. A inscrição dará direito ao certificado, além do almoço e ceia regional.

FOLHA 02/03

8.1-REPERCURSÃO DO SEMINÁRIO NA IMPRENSA

JORNAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO DE 12 DE DEZEMBRO DE 2009

vida urbana Recife, sábado, 12 de dezembro de 2009 - DIÁRIO DE PERNAMBUCO << C7

EDUCAÇÃO // Senador Cristovam Buarque, ex-ministro da pasta, participou de seminário realizado ontem no Senai

Em defesa da federalização do ensino no Brasil



Encontro reuniu reitores de universidades públicas e privadas do estado, além de público ligado à educação

O senador Cristovam Buarque defendeu ontem a federalização da educação no país. Em palestra no seminário Educação no Brasil, fator de desenvolvimento sustentável, promovido pela Academia Pernambucana de Ciência, no auditório do Senai, Buarque disse que é preciso transformar a carreira do magistrado. Segundo o parlamentar, é preciso realizar concursos públicos para escolher melhor os professores, assim como acontece em outros órgãos como, por exemplo, a Polícia Federal. Nos cálculos do senador, se a cada ano, 100 mil educadores fossem selecionados e distribuídos em 10 mil escolas espalhadas em 250 cidades brasileiras, em 20 anos, o país conseguiria ter mestres mais qualificados.

"Não é preciso centralizar o gerenciamento. Visitei escolas na Finlândia, no Norte da Europa, onde os pais e professores administravam, demitiam e contratavam quem eles queriam", comentou. Cristovam Buarque também defendeu mais investimentos no ensino médio para melhorar a qualidade. "Se não formos alunos de segundo grau mais capacitados, nunca teremos uma boa produção científica nas universidades. É preciso investir nos alunos antes deles chegarem lá", ressaltou. Para isso, segundo o parlamentar, o primeiro desafio é segurar as crianças mais tempo na escola. "Os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, ajudaram, mas sozinhos não dão resultados. É fundamental que a escola esteja bem aparelhada para que os estudantes tenham interesse em frequentar as salas de aulas. Uma prova disso é que 97% dos beneficiários com algum desses programas estão matriculados, mas não comparecem às escolas", observou Buarque, ex-ministro da Educação.

O investimento na edificação e a aquisição de equipamentos modernos, argumentou, para auxiliar melhor as aulas devem estar atrelados à qualificação do professor. "O que poderia ser resolvido com a federalização da educação", disse. O senador comentou ainda que o país não é produtor de conhecimento. "Os profissionais ligados ao Instituto de Tecnologia da Aeronáutica são capazes de produzir aviões fabricados pela Embraer, mas todos os componentes para montar a aeronave são importados".

Além de Cristovam Buarque, os reitores das universidades de Pernambuco, Federal e Rural de Pernambuco e da Católica também participaram do seminário. Pela manhã, o reitor da UFPE, Amaro Lins, lembrou que 50% dos jovens que ingressam no ensino fundamental abandonam a escola antes de chegar ao ensino médio. "Temos que investir mais na educação básica", enfatizou. Amaro Lins ressaltou ainda que é preciso que os profissionais formados repensem o compromisso social. "Hoje, quando um aluno de interior chega à universidade é comum se firmar e não retornar à sua cidade de origem. Há carência de profissionais na área de saúde em todo o estado", acrescentou.

Já o reitor da UFPE, Carlos Calado, lembrou que o governador anunciou recentemente a instalação de dois novos campus na cidade de Arcoverde, no Sertão do estado, onde funcionarão cursos de direito e odontologia. "Teremos um projeto político pedagógico totalmente diferente".

DIÁRIO DE PERNAMBUCO >> C1
Recife, sábado, 12 de dezembro de 2009
Editor: André; Editoras-assistentes: Círcio Galvão e Sueli Dólar
Coordenadora de produção: Kely Vellozo

8.2-REPERCURSÃO DO SEMINÁRIO NA IMPRENSA

JORNAL DO COMMERCIO 18 DE DEZEMBRO DE 2009

Jornal do Commercio | Recife, 18 de dezembro de 2009 | sexta-feira

13

Jornal do Commercio

opinião »

editor de fotografia e jc imagem Jarbas Jr. jarbasjr@jc.com.br
 editor-assistente Arnaldo Carvalho acarvalho@jc.com.br
 fale conosco (81) 3413-6433
 pesquisa Wanessa Campos wcampos@jc.com.br
 fale conosco (81) 3413-6402 www.jc.com.br/opiniao

Educação: tem vez?

Nelly Carvalho
 Nellycar@terra.com.br

Uma dúvida paira no ar no momento atual brasileiro. O JC do dia 3, cujas reportagens-denúncia vêm recebendo os mais importantes prêmios de jornalismo, publicou a manchete: Pesquisa mostra deficiência no ensino. A matéria revela que 50% dos brasileiros que cursaram até a quarta série são analfabetos ou, no mínimo, analfabetos funcionais. Entre as prioridades nos vários níveis de governo, a educação parece ser prioridade zero. O que nos leva a indagar: educação é sem vez ou tem vez?

Por esse motivo, todo encontro que visa debater a educação é bem-vindo. Um dos últimos realizou-se no auditório da Fiepe, promovido pela Academia Pernambucana de Ciências, tendo à frente o arquiteto e amigo Waldemir Pinto. Do programa constaram duas mesas-redondas. Da primeira, participaram os reitores das quatro universidades de Pernambuco, sobre o Papel das universidades na educação sustentável, tema que despertou muitos debates. A segunda versou sobre o Ensino profissional, tema que vem crescendo como rumo inovador

e necessário para o Brasil, e que teve entre seus participantes Antonio Carlos Aguiar, superintendente do Senai, educador competente, idealista e dedicado, que conhecemos desde a UFPE e o CEE. Como conferencista, tivemos o educador e engenheiro, além do articulista desta página, senador Cristovam Buarque, com Uma visão da Educação no Brasil. Na sua fala, muito aplaudida, começando por uma visão histórica da construção do País, analisou os vários aspectos do processo educativo, hoje.

Estabelecendo um paralelo com países pequenos cujo crescimento vem se dando por conta de investir no ensino, demonstrou que no Brasil, a educação não é prioridade. Convocou todos para uma cruzada em favor da educação nos moldes da campanha abolicionista: seriam os educacionistas. Além disso, mostrou o peso do papel do professor como elemento determinante na formação e socialização das crianças e jovens.

O que foi dito com consciência e

firmeza pelo senador, fez-nos estabelecer uma ligação com o que ouvimos, há algum tempo, entre perplexos e consternados, sobre o que é ser professor, dito ironicamente por alguém que fez sua carreira política com base na cátedra universitária. O professor seria aquele que não sabe renovar e fica repetindo as mesmas coisas para as turmas que ensina, pois não sabe criar, sendo apenas um pesquisador frustrado.

Todo encontro
que visa debater
a educação é
bem-vindo

A definição do termo, de acordo com o dicionário não confere com o dito. No Houaiss, a acepção é aquele que professa uma crença, ou ainda, aquele que dá aulas em escolas ou universidades, tendo como sinônimos, docente, lente, mestre. Tem origem nobre: do latim, professor, professoris: o que se dedica a alguma causa, o que dá a conhecer uma verdade.

A origem do termo está ligada à fé nos homens e na vida, à dedicação e à realização de um ideal ético. Aristóteles e Sócrates foram ótimos mestres

porque transmitiram seu conhecimento aos alunos, formando discípulos que, em alguns aspectos, os superaram.

Os dicionários (estaque como a água no poço, segundo João Cabral) confirmam que são os professores que ajudam o jovem a crescer, sendo a pedra basilar na construção das demais. Médicos, jornalistas, engenheiros ou atores dependeram do professor ao longo do aprendizado, como facilitador na socialização e na construção do aprendizado profissional.

Mas é uma profissão pouco valorizada e desestimulada pelo poder público, como vimos na definição transcrita acima, e pela sociedade. Seus serviços são usados com maior frequência do que os de qualquer outra profissão, porque são cotidianos e ininterruptos para a formação e informação das novas gerações. Uma das causas por que a educação não tem vez é a desmotivação do professor causada pela desvalorização profissional. Junto com o descaso com o processo educativo, é esta a razão de vir o Brasil se classificando nas pesquisas nos últimos lugares, no Item Educação.

» Nelly Carvalho é professora da PG de Letras / UFPE e membro do CEE/PE